

Aspectos socioeconômicos da produção orgânica de hortaliças nas Várzeas de Sousa - Paraíba

Socioeconomic aspects of organic vegetable production in the flood plains of Sousa - Paraíba

Gilvan Oliveira Pordeus¹, Ana Cristina da Silva Soares Moreira², Kariolania Fortunato de Paiva Araújo³, Cícero Fabio de Sousa Alvarenga⁴, Francigleide de Sousa⁵, Benedito Ferreira Bonifácio⁶, Flavio Marcilio Domingos de Sousa⁷.

Resumo: O consumo de hortaliças de origem orgânica apresentam atraentes perspectivas no mercado mundial. Estando atrelada a um paradigma sustentável e a crescente demanda da população por alimentos mais saudáveis. Os produtos cultivados em sistema de cultivo orgânico, geralmente são comercializados em supermercados locais e feiras livres, chegando a custar cerca de 30% a mais, quando comparado aos produtos de cultivo convencional. Outra via de distribuição e de comercialização são os mercados institucionais de programas governamentais como PAA, doação simultânea e PNAE, que permite o escoamento de parte desta produção. O Projeto de Irrigação Várzeas de Sousa (PIVAS) capta, conduz e distribui a água proveniente de Coremas – Mãe d'água, irrigando cerca de 4.390 hectares de propriedades agrícolas localizadas entre os municípios de Sousa e Aparecida. Foram estudados aspectos sócio econômicos da produção de hortaliças orgânica, em um Lote com uma área de 5,0 ha, localizado no Perímetro Irrigado das Várzeas de Sousa, Setor 6, Lote 5, cerca de 15 Km da cidade de Sousa, mesorregião do Sertão da Paraíba. Com o objetivo de buscar identificar os aspectos sociais e econômicos da produção orgânica de hortaliças, em uma propriedade rural das várzeas de Sousa.

Palavras-chaves: Orgânicos, hortaliça, aspectos socioeconômicos, agricultura familiar.

Abstract: The consumption of organic origin of vegetables have attractive prospects in the world market. It is linked to a sustainable paradigm and the increasing demand of the population for healthier foods. Products grown in organic cropping system, are usually sold in local supermarkets and street markets, reaching cost about 30% more, compared to conventional farming products. Another means of distribution and marketing are the institutional markets of government programs such as PAA, simultaneous donation and PNAE, which allows the flow of this production. The Wetlands Irrigation Project Sousa (waterbuck) captures leads and distributes water from Coremas - Mother of water, irrigating about 4,390 hectares of agricultural land located between the municipalities of Sousa and Aparecida. socioeconomic aspects were studied in the production of organic vegetables, in a land with an area of 5.0 ha, located in the Irrigated Perimeter of Sousa Floodplains, Sector 6, Lot 5, about 15 km from the city of Sousa, mesoregion Hinterland of Paraíba. With the objective of seeking to identify the social and economic aspects of organic vegetable production, in a rural property of Sousa floodplains.

Keywords: Organic , vegetable , socioeconomic, family farming

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 04/01/2016; aprovado em 08/02/2016

¹Graduado em Geografia, UFCG, Cajazeiras-PB; (83) 981449130, gilvanpordeus@hotmail.com.

²Bacharel em Ciências Contábeis, UFCG, Christina_252@hotmail.com

³Bacharel em Agronomia, UFCG, kariolaniafortunato@gmail.com

⁴Tecnólogo em Agroecologia, IFPB, ciceroifpb@gmail.com

⁵Licenciatura em Ciências Agrárias, UFPB.

⁶Bacharel em Agronomia, UFPB, benedito_agronomo@hotmail.com

⁷Bacharel em Agronomia, UFPB, flavioagronomo@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

O consumo de hortaliças de origem orgânica apresentam atraentes perspectivas no mercado mundial. Em decorrência da adoção de hábitos alimentares mais saudáveis e da expectativa de vida a Organização Mundial da Saúde (OMS), vem criando campanhas de conscientização e incentivando o consumo destes alimentos, deste modo a produção aumenta a cada ano gerando um Produto Interno Bruto (PIB), maior em relação a produção de outras culturas (VILELA; HENZ, 2000), (DEGIOVANNI, *et al.* 2010, p. 02).

De acordo com o site do Ministério da Agricultura, o Brasil encerrou 2013, com saldo positivo para o setor, as unidades produtivas tiveram um aumento de 22% comparado ao mesmo período no ano de 2012. Rogério Dias, Coordenador de Agroecologia da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, relata que “esse quadro positivo é consequência do modelo diversificado dos mecanismos de controle que garante a qualidade orgânica”.

O Brasil apresenta projeções significativas para o mercado de produtos orgânicos no agronegócio brasileiro refletindo mundialmente na economia do país, estes resultados são apresentados nos relatórios *The World Organic Agriculture*, elaborado pelo Research Institute Of Organic Agriculture (FIBL) e pela International Federation of Organic Agriculture Movements (FOAM) e (FIBL/INFOAM 2010).

De acordo com Dalrot (2007, p. 11) cerca 70% da produção orgânica brasileira é proveniente da agricultura familiar.

As hortaliças produzidas pelo sistema de produção convencional, onde preconiza a produção por meio de uso de produtos químicos como os agrotóxicos refletem na distribuição e na formação de preço, em geral estes produtos costumam custar 30% a menos em relação aos produtos praticados no sistema de produção orgânico (VILELA; HENZ, 2000).

A produção orgânica esta atrelados a um paradigma sustentável, Para Moreira (2006, p.14), “a agricultura familiar apresenta grande vocação para o trabalho com os sistemas de produções sustentáveis”. A diferença de valores entre produtos orgânicos e convencionais, ainda pode ser percebida nas prateleiras de supermercados e feiras livres.

A certificação orgânica dar-se pela adesão as normas e diretrizes sancionadas pela legislação em vigor no que tange a produção orgânica, a LEI Nº 10.831, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2003, regulamentada pelo Decreto Federal 6.323, além de outras instruções normativas do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

Um dos entraves causados na distribuição da produção orgânica nos mercados hortigranjeiros é a falta de certificação. O maior canal de distribuição ainda é o mercado local (MOREIRA, 2006). Outra via de distribuição e de comercialização são os mercados institucionais de programas governamentais como Programa De Aquisição De Alimentos (PAA) doação simultânea e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que permite o escoamento de parte desta produção (MACHADO, 2002).

Neste contexto o Perímetro Irrigado Várzeas de Sousa é uma iniciativa do Governo do Estado da Paraíba em parceria com o Governo Federal através do Ministério da Integração Nacional, e tem como finalidade promover a irrigação de uma área de 4.391 ha destinada à produção de fruticultura e horticultura, grãos sementes forragem e criação de ovinos, com elevado nível tecnológico, proporcionando a produção de alimentos e matérias primas com geração de emprego e renda para o desenvolvimento da região e do estado da Paraíba.

O objeto de estudo deste trabalho busca identificar os aspectos sociais e econômicos da produção orgânica de hortaliças, em uma propriedade rural das várzeas de Sousa Projeto de Irrigação Várzeas de Sousa.

MATERIAL E MÉTODOS

O Perímetro Irrigado Várzeas de Sousa está localizado na sub-bacia do Rio do Peixe e bacia do rio Piranhas, o Perímetro Irrigado Várzeas de Sousa está situado em terras dos municípios de Sousa e Aparecida, na mesorregião do Sertão do Estado da Paraíba. Com área total de 6.336,6 há onde 4.376,14 ha é de área irrigada, com uma área de Reserva Legal e Preservação Permanente de 1.473,80 há cercada por 120 km de cerca. (MELO et al., 2010)

O Projeto de Irrigação Várzeas de Sousa possui uma infraestrutura hídrica de uso comum, esta composta de Canal adutor com vazão de 4,0 m³/s e extensão de 37,0 km; Reservatório de compensação com capacidade de armazenamento de 150 mil m³; Estação de bombeamento composta de 7 conjuntos motobombas com vazão unitária: 2.880 m³/h, motores elétricos: 850 CV – 2.300 V; Subestação Elétrica: 69 x 2.3 kV (2 trafos de 2.500 kva); 2 Adutoras de recalque e de distribuição com tubulação em aço e montagem aérea e diâmetro de 1.500mm e extensão de 1.500 m cada, três tanques de amortização unidirecional; Reservatório de distribuição com capacidade de armazenamento de água de 120 mil m³; Rede de distribuição de água para irrigação: 47,6 Km de extensão e diâmetros de 1.400 a 100 mm; Rede de drenagem superficial e coletora: 52,36 Km e subterrânea (drenos cobertos): 226,42 Km (área de pequeno produtor); Rede viária: 55 km.

O Perímetro é responsável pela acumulação da água conduzida pelo Canal de Adução (Reservatório de Compensação), até o reservatório de distribuição onde à tomada de Água de cada lote através da Rede de Distribuição. A Dotação de vazão/pressão nos lotes é distribuída conforme o uso, onde lotes de pequenos produtores: 1,0 l/s.ha / > 30 mca, e lotes empresariais: 1,2 l/s. ha / 5 a 30 mca com uma demanda anual de água: 83 milhões de m³.

Os aspectos sócio econômicos estudados, na produção de hortaliças orgânica, no Lote com uma área de 5,0 há, localizado, no Perímetro Irrigado das Várzeas de Sousa, Setor 6, Lote 5, cerca de 15 Km da cidade de Sousa, mesorregião do Sertão da Paraíba. Inicialmente é preciso salientar que a implantação do projeto, foi realizada no ano de 2005 o assentamento das famílias, a idéia inicial direcionava que os cultivos fossem implantadas no sistema de produção de base ecológica, no entanto órgãos estaduais como EMATER, EMEPA e o

Projeto Cooperar, promoveram cursos de capacitação para os produtores, cursos estes em produção agroecológica. Esse fator motivou alguns dos beneficiários a aderir ao sistema de produção, entre eles se destaca o produtor do lote supra mencionado, que muito antes da criação do perímetro, já produzia hortaliças na linha da agricultura ecológica, na condição de uso da terra como arrendatário ou meeiro. Utilizando-se das práticas e experiências acumuladas, priorizou a produção de hortaliças no início da exploração da parcela, razão pelo o qual, segundo o produtor, em obter rápido retorno financeiro, e pela aptidão e prática em cultivá-las. Tendo em vista os investimentos futuros buscou parceria com a Fazenda Tamanduá, para obtenção da certificação orgânica dos seus produtos, sendo hoje um dos referenciais na produção de orgânicos do PIVAS (Projeto de Irrigação Várzeas de Sousa), onde mantém contratos com a empresa Rio de UNA e os maiores supermercados da cidade de Sousa, que adquire grande parte do que é produzido. Outros canais de comercialização dos produtos do PIVAS são os mercados institucionais PNAE e PAA, o excedente é doado ao Programa Mesa Brasil do SESC, que simultaneamente destina a entidades que prestam serviço de assistência social a famílias em níveis de vulnerabilidade alimentar. Outro ponto forte que deve ser ressaltado é o envolvimento da família do produtor na unidade de produção, utilizando mão de obra predominantemente familiar, e o planejamento, para atender a demanda. Analisando assim, a ascensão social e econômica do produtor, se fizermos um paralelo do antes e o depois, podemos afirmar que é o resultado proporcionado pela produção orgânica de hortaliças em seu lote nas Várzeas de Sousa, os bônus começam a surgir regados de muito esforço e dedicação.

Parcelamento do Perímetro

Tabela 1– Parcelamento da área do Perímetro Irrigado Várzeas de Sousa.

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (ha)
Pequeno Produtor (178 lotes)	993
Empresa	2.336
Pesquisa, experimentação e extensão	55
Assent.INCRA	1.007
ÁREA T. IRRIGADA	4.391
Reserva Legal	1.267
APP	207
Infraestrutura	471
ÁREA TOTAL	6.336

RESULTADOS

Aspectos Sociais

- Acesso a terra e a água;
- Inserção nas políticas públicas destinadas a agricultura familiar (PRONAF, PNAE e PAA);
- Reconhecimento, vencedor do prêmio Banco do Nordeste Agricultor Familiar em 2012;
- Relações sociais com universidades, institutos, empresas de pesquisas e extensão;

- Participação ativa na vida social do projeto através das Associações, Cooperativas, Conselhos etc;
- Criação do Site orgânicos do PIVAS;
- Doação de produtos para o programa Mesa Brasil do SESC;
- Qualidade de vida para família.

Aspectos Economicos

- Produção de hortaliças diversas e aquisição de matéria prima;
- Venda dos produtos para diversos espaços de mercado;
- Geração de emprego e renda aos parceiros e colaboradores;
- Aquisição de equipamentos e veículos para escoar a produção;
- Agregação de valor ao produto por ser orgânico.

Demonstrativo da Força de Trabalho

Tabela 2– Demonstrativo da força de trabalho na propriedade rural.

COLABORADOR	TIPO DE RELAÇÃO
Proprietário	1
Esposa	1
Filhos	2
Funcionário Diretos	1
Funcionário Indiretos	1
TOTAL	6

Demonstrativo de Rendimentos

Tabela 3– Demonstrativo dos rendimentos anuais da propriedade estudada.

CULTURA EXPLORADA	PRODUÇÃO ANUAL	UND	VALOR DA PRODUÇÃO (R\$)
Alface	15000	Pé	22.500,00
Berinjela	1800	Kg	5.148,00
Coentro	3500	Maço	2.100,00
Cebolinha	800	Maço	640,00
C. Folha	500	Maço	500,00
Pimentão	850	Kg	3.400,00
Tomate	1000	Kg	5.100,00
Rúcula	300	Maço	180,00
Quiabo	300	Kg	1500,00
TOTAL:			42.748,00

CONCLUSÃO

A produção orgânica de hortaliças para o produtor objeto do estudo, proporcionou a ascensão socioeconômica nos aspectos analisados e a inserção nos diversos meios sociais e os rendimentos com a atividade apontam os resultados.

A agricultura familiar sustentável promove resultados ambientais e socioeconômicos significativos para a sociedade, desde a família e parceiros à comunidade como um todo.

REFERÊNCIAS

DAROLT, M. R. Alimentos orgânicos: um guia para o consumidor consciente. ed. rev. ampl. – Londrina: IAPAR, 2007. Disponível em: <http://www.iapar.br/arquivos/File/zip_pdf/publi_alimentos.pdf>. Acesso em 03 de fevereiro de 2016.

DEGIOVANNI, Gabriel Carvalho; JAPUR, Camila Cremonesi; SANCHES, Ana Paula Lara Michelin; MATTOS, Cecília Helena Peinado de Sampaio; MARTINS, Luzania dos Santos; REIS, C. V. dos;

MACHADO, E. L. O papel da reputação na coordenação vertical da cadeia produtiva de frutas, legumes e verduras frescos. Tese (Doutorado em Economia)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002,182 f. Disponível em:<www.teses.usp.br/.../publico/EduardoMachado.pdf>. Acesso em 4 de agosto de 2015.

MELO, S. T. de S; RIBEIRO, F. A, ARAÚJO, C. F.; MOREIRA, E. A luta pela terra e águas nas várzeas de Sousa, 2010. Disponível em: <www.agb.org.br/evento/download.php?idTrabalho=2236> . Acesso em 28 de janeiro de 2016.

Ministério da Agricultura, Aumenta número de produtores de orgânicos no Brasil, Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/comunicacao/noticias/2014/02/aumenta-numero-de-produtores-de-organicos-no-brasil>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

MOREIRA,C. Produção e mercados de frutas, legumes e verduras orgânicos na região de influência econômica de Goiânia-Go.Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Agronomia, da Universidade Federal de Goiás, 2006. Disponível em: <http://orgprints.org/24864/1/Moreira_Produ%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em 31 de janeiro de 2016.

VILELA, N. J.; HENZ, G. P. Situação atual da participação das hortaliças no agronegócio brasileiro e perspectivas futuras. EMBRAPA, Brasília, 2000. Disponível em: <<http://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/8863/4989>>. Acesso em 13 de dezembro de 2015.

VIEIRA, M. N. C. MI. Hortaliças *in natura* ou Minimamente processadas em unidades de alimentação e nutrição: quais aspectos devem ser considerados na sua aquisição? 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rn/v23n5/a11v23n5.pdf>> Acesso em 2 de fevereiro de 2016.

